



UnB | FEF



A UnB quem faz
é a gente



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Brasília, 19 de novembro de 2021

Equipe de Gestão da FEF

Diretor
Fernando Mascarenhas

Vice-diretor
Ricardo Moreno Lima

Assistente de Direção
Alex Silveira da Silva

Chefe do Centro Olímpico
Alexandre Jackson Chan Vianna

Coordenador de Graduação - Licenciatura
Daniel Cantanhede Behmoiras

Coordenadora de Graduação – Bacharelado
Cláudia Maria Goulart dos Santos

Coordenador de Graduação a Distância - Licenciatura
Américo Pierangeli Costa

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação
Pedro Fernando Avalone Athayde

Vice-coordenador de Pesquisa e Pós-graduação
Amilton Vieira

Coordenadora de Extensão
Lídia Mara Aguiar Bezerra de Melo

Coordenador de Prática Desportiva
André Luiz Teixeira Reis

Coordenadora de Estágio – Licenciatura
Rosana Amaro

Coordenador de Estágio – Bacharelado
Paulo José Barbosa Gutierrez Filho



Comitê de Ações de Recuperação da Faculdade de Educação Física (CAR-FEF)

Alex Silveira Da Silva
Alexandre Jackson Chan Vianna
Amilton Vieira
Eric Rodrigo De Paula Arnoldo
Fernando Mascarenhas (Presidente)
Jonatas Maia Da Costa
Lúcia Kobayashi
Paulo Sérgio Silva Raiol
Sílvia Mendonça Carneiro



Sumário

1. Apresentação.....	4
2. Contexto da FEF.....	5
3. Diretrizes gerais do modelo de retomada da UnB	8
4. As atividades essenciais em curso na FEF durante a Etapa 1.....	10
5. Planejamento da gestão dos espaços da FEF para as Etapas 2 e 3.....	12
6. Adaptações de infraestrutura e movimentações de equipamentos.....	28
7. Protocolo de escala de servidores para garantir ocupação segura dos espaços...	31
8. Planejamento para o retorno das atividades acadêmicas previsto nas Etapas 2 e 3	34
9. Retomada completa de todas as atividades na Etapa 4.....	37
10. Bem Estar e Promoção da Saúde da FEF	37
11. Responsáveis pelo cumprimento das medidas de segurança.....	38



1. Apresentação

O Plano de Contingência para retomada das atividades presenciais da Faculdade de Educação Física (FEF) – em sua segunda versão, aprovado na 232ª Reunião do Conselho de Unidade, em 19 de novembro de 2021 – apresenta o conjunto das diretrizes e ações institucionais para garantir o funcionamento adequado da Faculdade em cada fase da pandemia de Covid-19, zelando pela saúde de todos os membros de nossa comunidade com estrita observância às orientações de biossegurança determinadas por autoridades e organismos de saúde nacionais e internacionais, pelo Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (COES) e Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação (CCAR) da Universidade de Brasília (UnB).

O Plano possui função orientativa, tendo sido elaborado a partir de critérios técnico-científicos e diretrizes do COES e CCAR acerca da necessidade de se proceder ao planejamento de ações para a fase de recuperação, visando a continuidade das atividades da FEF com a adoção de medidas de prevenção e proteção de nossa comunidade durante a emergência de saúde pública internacional relacionada à Covid-19, mostrando a relevância institucional do planejamento para a execução de ações em curto, médio e longo prazo.

O Plano está em consonância com os seguintes documentos:

- Plano de Contingência da UnB para Enfrentamento da Pandemia de Covid-19, elaborado COES, e suas atualizações;
- Plano Geral de Retomada das Atividades da UnB, elaborado pelo CCAR;
- Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB elaborado pelo COES;
- Guia Metodológico para Avaliação de Ambientes de Ensino Pós-Covid: Estudo de Caso da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU);
- Recomendações gerais do COES para a fase de recuperação;
- Recomendações para Ações na Etapa 2 do Modelo de Retomada de Atividades Presenciais da UnB;
- Circular 0003/2020/CCAR, que dispõe sobre o funcionamento dos Laboratórios de Pesquisa e Ensino no contexto da pandemia da Covid-19 na UnB;
- Fluxo de Notificação de Casos e Contatos de COVID-19 - (As Is);
- Guias de Convivência e Boas Práticas sobre a Covid-19;
- Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) nº 123/2021.

As normas, diretrizes, orientações, recomendações e ações institucionais da UnB são de amplo acesso a toda a comunidade universitária e também à sociedade por meio [Repositório Institucional “Covid-19: UnB em Ação”](#).

As ações institucionais da Universidade desenvolvidas até o presente momento fundamentam-se no planejamento estruturado das atividades administrativas e

acadêmicas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à inovação e à gestão, e está alinhado às fases epidemiológicas e à evolução da Covid-19 no DF e no Brasil.

2. Contexto da FEF

O Curso de Licenciatura em Educação Física da UnB foi iniciado em 1972, motivando a criação em 1974 do Departamento de Educação Física (EDF), vinculado à Faculdade de Saúde (FS). A FEF, como Unidade Acadêmica, veio a ser criada 25 anos mais tarde, em 1997.

Em 2002, com o advento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação de professores para a Educação Básica, deu-se início nos órgãos colegiados da UnB a discussão sobre a necessidade da reestruturação curricular das licenciaturas. Considerando também as DCN para os cursos de graduação em Educação Física, a FEF promoveu o debate interno acerca da implementação de dois cursos de Educação Física, Licenciatura e Bacharelado.

Pode-se dizer, simplificadamente, que a Licenciatura está mais diretamente ligada à prática pedagógica na Educação Básica, enquanto o Bacharelado oferece formação para atuação profissional em espaços sociais fora da escola, tais como clubes, academias, parques, hospitais, centros de saúde, centros de recreação e lazer, dentre outros.

Os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física da UnB foram implementados em 2012, concomitante à adesão da FEF ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

Como consequência, a FEF saltou de 40 novos alunos por semestre, para 100 novos alunos por semestre (50 na Licenciatura e 50 no Bacharelado). Esse crescimento pode ser observado ao se comparar o total dos 400 alunos matriculados em 2011 ao total dos 900 alunos em 2020 (números aproximados). Ou seja, o número de alunos da FEF mais que dobrou no período, isso apenas na graduação presencial.

Na modalidade de Ensino a Distância (EAD), o curso de Licenciatura em Educação Física da UnB em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), implementado em 2007, vem sendo oferecido regularmente, com Polos em cidades das diversas regiões do Brasil. Atualmente, são mais de 100 alunos ativos vinculados aos polos de Buritis-MG, Barretos-SP, Canelinha-SC, Santo Antônio da Patrulha-RS e Sarandi-RS.

A FEF atende ainda, semestralmente, 300 alunos através da disciplina de Prática Desportiva (PD1 e PD2), com oferta aberta a todos os cursos da UnB como disciplina de 2 créditos sem pré-requisitos.

No âmbito do ensino de Pós-Graduação, o Programa de Pós-Graduação em Educação Física foi criado a partir da implementação do Mestrado em 2006 e expandindo com a



implementação do Doutorado em 2014. São ofertados também pela FEF cursos de especialização regulares e o curso de Mestrado Profissional em Educação Física Escolar (PROEF), implementado em 2018. Nos diversos níveis, estão hoje matriculados na FEF 200 alunos de pós-graduação.

A diversidade das investigações científicas desenvolvidas por nossos 20 Laboratórios de Pesquisa contempla as duas subáreas da Educação Física: dos estudos do movimento humano, desempenho e saúde; e dos estudos socioculturais, políticos, pedagógicos e psicológicos da Educação Física.

Na extensão, são 30 Projetos de Extensão de Ação Contínua (PEAC's) que, por meio de atividades desenvolvidas na FEF e no Centro Olímpico (CO), atendem a um público estimado de 500 pessoas.

Destaca-se que o CO é um grande equipamento esportivo e de lazer da UnB, com a oferta cotidiana – inclusive nos fins de semana – de atividades comunitárias fomentadas pela Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC) que envolvem perto de 150 estudantes-atletas toda semana, organizados em torno dos Clubes Esportivos (de diversas modalidades).

Em termos de pessoal, a FEF conta atualmente com 50 docentes (46 efetivos, 2 em exercício provisório e 2 voluntários), 27 técnicos e 8 estagiários, todos envolvidos com a formação e serviços de qualidade para atender mais de 900 alunos de graduação e 200 de pós-graduação, 100 alunos da Licenciatura EaD, 300 alunos de PD, o público de 500 pessoas em nossos PEAC's, além dos usuários do CO envolvidos com as atividades comunitárias organizadas pela DEAC.

Estes números refletem uma história de quase 50 anos da FEF, cujo crescimento experimentado na última década foi acompanhado de inclusão social e excelência acadêmica.

Para se ter uma ideia, os dados da [Pesquisa Social UnB de 2020](#) revelam que: 60,8% dos estudantes de graduação da FEF são do gênero masculino, 39,2% feminino; 53% se declaram pardos e pretos; 36% possui renda familiar de até 2 salários mínimos; 37% trabalha ou estagia para compor renda; 24% recebe algum tipo de auxílio ou benefício social.

Quanto ao lugar de moradia: 2% mora em outros estados; 7% moram na região do entorno do Distrito Federal (DF), sendo que mais de metade em Valparaíso (26,9%), Luziânia (29,2%) e Águas Lindas (11,5%); dos 91% que moram em Brasília, apenas 17% moram no Plano Piloto. Ceilândia (9,2%), Guará (6,3%), São Sebastião (6%), Taguatinga (6%), Planaltina (6%), Gama (5,4%), Águas Claras (5,1%), Sobradinho (4,8%) e Jardim Botânico (3%) completam a lista das 10 Regiões Administrativas do DF com maior percentual de alunos da FEF residentes. 83,5% mora com os pais (pai e/ou mãe, com ou sem a presença de outros membros da família) e 75% se deslocam para a FEF de ônibus.



Se a UnB foi pioneira na construção de políticas para democratização do acesso às universidades públicas brasileiras, hoje, mais que garantir a democratização do acesso, é necessário democratizar também a permanência na universidade, com o financiamento de políticas para tal.

Este retrato é desafiador quanto aos determinantes sociais que implicam no alto índice de retenção e evasão de nossos alunos, demandando a combinação de ações governamentais e institucionais permanentes para a efetivação de uma política integrada para da vida estudantil.

Mesmo ante esse desafio, os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da UnB receberam: a Licenciatura, nota 4 em 2014 e nota 4 em 2017; o Bacharelado, nota 5 em 2016 e nota 4 em 2019 (em uma escala de 0 a 5) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Os conceitos 4 e 5 indicam que nossos cursos têm performance superior à média, indicando sua excelência.

O Ranking Universitário Folha de 2019, confirma essa excelência, posicionando os cursos de Educação Física da UnB entre os 10 melhores do Brasil (9ª posição). A avaliação, que apresenta as melhores instituições de ensino superior por carreira, é realizada anualmente pelo jornal Folha de S. Paulo desde 2012.

Em respeito à vida e afirmando as ciências, desde março de 2020, quando o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) decidiu suspender o calendário acadêmico da UnB como medida de enfrentamento da epidemia da Covid-19, estamos distantes uns dos outros e dos muitos espaços da FEF.

Mas a UnB quem faz é a gente. Essa comunidade diversa de mais 50 mil pessoas – na FEF são 2 mil – reunindo estudantes, docentes e técnicos é quem identifica a UnB e a FEF. Como em toda a Universidade, a gente da FEF é gente que quer saúde, que estuda, que ensina, que pesquisa e que cuida das pessoas.

Com a suspensão do calendário, apenas os serviços de limpeza, conservação e segurança foram mantidos na FEF e no CO. Todas as atividades administrativas através de nossas Secretarias e outros setores passaram a ser realizadas remotamente, dando-se início ao planejamento para retomada das atividades acadêmicas de forma não presencial.

Desde então, mesmo com atividades de ensino, extensão e comunitárias suspensas, atividades acadêmicas típicas do trabalho docente tiveram continuidade, todas realizadas remotamente: supervisão de alunos; reuniões com o grupo de pesquisa; acompanhamento de projetos, artigos e andamento das pesquisas; elaboração de projetos; confecção de relatórios de pesquisa; escrita de artigos, livros e capítulos de livros; revisão de artigos a pedido de periódicos científicos; escrita de pareceres; preparação de apresentações; planejamento de disciplinas; capacitação em EaD e desenvolvimento de TICs; comunicação com os pares; dentre outras.



Com a progressão à Etapa 1, o calendário acadêmico foi retomado em agosto de 2020, a partir da aprovação pelo CEPE de diretrizes para o Ensino Remoto Emergencial – a retomada foi precedida pelo desenvolvimento da plataforma Aprender3, da disponibilização de acesso gratuito ao pacote de aplicativos Microsoft Office 365 Educacional, de ações de capacitação em EaD e da implementação de auxílios emergenciais de apoio à inclusão digital.

Pela primeira vez, em quase 50 anos de história, a FEF teve três semestres letivos (1-2020, 2-2020, 1-2021) realizados 100% de forma remota. A mudança exigiu o uso de novas habilidades de ensino e aprendizagem, desencadeou novas demandas técnicas e administrativas, além de muita empatia e solidariedade. Isso foi possível por meio do compromisso e envolvimento de nossos estudantes, docentes e técnicos.

3. Diretrizes gerais do modelo de retomada da UnB

As diretrizes do Plano Geral de Retomada das Atividades da UnB prevêm uma inter-relação entre duas dimensões: de um lado, as fases e subfases epidemiológicas, e, por outro lado, as cinco etapas que se referem à lógica de organização das atividades acadêmicas e administrativas na UnB no sentido de permitir o retorno gradual à normalidade das atividades.

O objetivo do modelo de retomada é possibilitar o cumprimento pleno da missão institucional da UnB, tendo em vista as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e, ao mesmo tempo, e, sobretudo, zelar pela saúde e segurança de todos os membros de sua comunidade.

Apresentamos as fases epidemiológicas com as respectivas subfases:

- **Fases de Preparação e Alerta:** Momento em que a epidemia ainda não foi instalada no cenário de risco, mas demanda preparação e alerta para acompanhar os casos em outros cenários, como promover atividades para impedir a sua entrada no cenário considerado.
- **Fase de Contenção:** Inicia-se a partir da confirmação do primeiro caso no cenário de risco. Essa fase se prolonga até o somatório de casos representarem ameaça à saúde pública local. O objetivo desta Fase é realizar a contenção dos casos e tentar impedir a propagação da epidemia.
- **Fase de Transmissão Sustentada:** Objetiva evitar maiores danos, incluindo casos graves ou óbitos. Essa Fase Sustentada divide-se em três Subfases: Surtos Localizados, Subfase de Aceleração e Subfase de Desaceleração.



- **Fase de Recuperação:** Inicia-se a partir da queda do número de casos até a volta ao estágio inicial ou manutenção de patamar baixo. Essa Fase subdivide-se em três Subfases: Subfase Inicial, Parcial e Completa.

O modelo de retomada gradual das atividades na UnB apresenta-se estruturado em cinco Etapas (Etapas 0, 1, 2, 3, e 4), prevendo diferentes graus de não presencialidade e de presencialidade para execução das atividades acadêmicas e administrativas nos quatro *campi* da UnB.

- **Etapa 0:**
 - Remotamente - atividades acadêmicas e atividades administrativas que podem ser realizadas de forma não presencial;
 - Presencialmente - atividades administrativas essenciais que só podem ser realizadas presencialmente;
 - Planejamento e retomada das atividades acadêmicas de forma não presencial.
- **Etapa 1:**
 - Remotamente - atividades acadêmicas e atividades administrativas que podem ser realizadas de forma não presencial;
 - Presencialmente - atividades administrativas essenciais que só podem ser realizadas presencialmente;
 - Planejamento e preparação para o início da Etapa 2.
- **Etapa 2:**
 - Remotamente - maior parte das atividades acadêmicas e maior parte das atividades administrativas;
 - Presencialmente - atividades administrativas essenciais que só podem ser realizadas presencialmente, algumas atividades administrativas que eram realizadas remotamente, algumas atividades acadêmicas;
 - Planejamento e preparação para o início da Etapa 3.
- **Etapa 3:**
 - Remotamente - algumas atividades acadêmicas e algumas das atividades administrativas;
 - Presencialmente – retomada gradual para execução presencial das atividades administrativas que ainda eram realizadas remotamente, continuidade da retomada gradual das atividades acadêmicas. Planejamento e preparação para o início da Etapa 4.
- **Etapa 4:**
 - Retomada completa de todas as atividades administrativas e acadêmicas de forma presencial.



aprendizagem, têm demonstrado muita empatia e solidariedade frente as condições adversas enfrentadas por nossos estudantes.

No momento, todas as atividades administrativas da FEF estão sendo realizadas de forma remota. O trabalho presencial ocorre somente por escala, naqueles serviços essenciais relacionados à administração e manutenção predial da FEF e CO.

O trabalho presencial ocorre também nos serviços de portaria, vigilância e limpeza, que envolve os trabalhadores terceirizados, e os serviços de organização do arquivo permanente da FEF, que envolve trabalhadores de empresa contratada para este fim via FINATEC.

Dentre as atividades acadêmicas, as atividades de ensino, como mencionado, ocorrem inteiramente de forma remota. Mas algumas atividades laboratoriais, de extensão e comunitárias, diante de suas singularidades, justificaram a necessidade da presencialidade.

As atividades acadêmicas presenciais desenvolvidas na FEF na Etapa 1 são:

- Atividades de pesquisa no Laboratório de Pesquisa em Treinamento de Força (LPTF), localizado no pátio branco da FEF; com autorização de no máximo de 5 usuários simultâneos – Plano de Contingência constante do processo SEI [23106.011562/2021-39](#);
- Atividades de pesquisa no Laboratório de Processamento de Sinais Biológicos e Controle Motor (LACOMOT), localizado no subsolo da FEF, com autorização de no máximo de 3 usuários simultâneos – Plano de Contingência constante do processo SEI [23106.011839/2021-23](#);
- Atividades de pesquisa no Laboratório do Grupo de Pesquisa e Formação Sociocrítica em Educação Física, Esporte e Lazer (AVANTE), localizado no pátio branco da FEF; com autorização de no máximo de 5 usuários simultâneos – Plano de Contingência constante do processo SEI [23106.090012/2021-78](#);
- Atividades de pesquisa no Laboratório de Pesquisa e Estudo em Massoterapia Atividades Corporais e Saúde (LAPEMACS), localizado no CO; com autorização de no máximo de 5 usuários simultâneos – Plano de Contingência constante do processo SEI [23106.097275/2021-16](#);
- Atividades de extensão do PEAC “Centro de Excelência em Saltos Ornamentais”, realizadas no Parque Aquático do CO, com autorização de no máximo de 10 usuários simultâneos – Plano de Contingência constante do processo SEI [23106.091088/2020-30](#);
- Atividades comunitárias voltadas aos moradores da Casa do Estudante, organizadas pela DEAC e realizadas na quadra de voleibol do CO, com autorização de no máximo de 12

usuários simultâneos – Plano de Contingência constante do processo SEI [23106.120564/2020-37](https://seis.unb.br/23106.120564/2020-37).

Além de monitorar e avaliar constantemente o desenvolvimento destas atividades, o CAR-FEF vem realizando o planejamento e preparação para as próximas etapas do Plano Geral de Retomada das Atividades da UnB, cuja progressão será decidida pelo CEPE.

Esta primeira versão do Plano de Contingência para retomada das atividades presenciais da FEF tem como foco principal, portanto, as Etapas 2 e 3.

5. Planejamento da gestão dos espaços da FEF para as Etapas 2 e 3

Para o planejamento da retomada gradual da execução presencial de nossas atividades administrativas e acadêmicas, foi necessário o planejamento da gestão do espaço físico da FEF e do CO, realizado com base no [Guia Metodológico para avaliação de ambientes de ensino pós-covid: Estudo de Caso FAU/UnB](#).

Tal Guia apresenta um levantamento de práticas e recomendações baseado nas seguintes premissas: distanciamento social, higienização, ventilação, circulação, triagem e sinalização.

Quanto ao DISTANCIAMENTO SOCIAL, as recomendações são:

- Adotar turnos;
- Designar espaços de trabalho e armazenamento individuais (ao invés de compartilhados);
- Nos ambientes de trabalho, distanciamento de 1,5 a 2m entre pessoa;
- Nas salas, interditar assentos de forma intercalada;
- Fechar espaços compartilhados ou escalonar o uso e restringir o número de pessoas
- Para ambientes externos, grandes aglomerações e vias de passagem, com ventilação adequada, adotar o parâmetro de 4m² por pessoa;
- Instalar barreiras físicas, como proteções contra espirros, onde for difícil adotar o distanciamento social.

Quanto à HIGIENIZAÇÃO, as recomendações são:

- Obrigatoriedade do uso de máscaras;
- Desinfecção periódica dos ambientes e dos equipamentos, com cronograma;
- Limitar o uso de objetos compartilhados;
- Incentivar os alunos, professores e funcionários a limparem objetos e superfícies compartilhados antes do uso;
- Incentivar os alunos, professores e funcionários a usar toalhetes desinfetantes para limpar objetos e superfícies compartilhados antes do uso;

- Incentivar a lavagem das mãos, com instalação de pias adicionais e *dispensers* de álcool em gel ou sabonete.

Quanto à VENTILAÇÃO, as recomendações são:

- Adotar atividades ao ar livre, quando possível;
- Abrir janelas e, quando não possível, forçar ventilação cruzada, por meio de exaustores;
- Proibir o uso de salas sem ventilação adequada, como salas no subsolo sem dispositivos para troca de ar;
- Substituição de filtros de ar-condicionado comuns por filtros hospitalares;
- Ventilação adequada ao usar produtos de limpeza.

Quanto à CIRCULAÇÃO e TRIAGEM, as recomendações são:

- Designar fluxos de circulação, entrada e saída;
- Limitar usuários por local de circulação, simultaneamente;
- Eliminar barreiras à circulação. Por exemplo, instalar portas automáticas;
- Triar os usuários nas entradas dos edifícios, com instalação de câmeras térmicas de infravermelho, ou tendas de aferição de temperatura.


Quanto à SINALIZAÇÃO, as recomendações são as seguintes:

- Instalar guias, como fita adesiva no chão, e placas nas paredes para garantir que as pessoas permaneçam afastadas;
- Sinalizar instruções de como colocar e retirar máscaras, como lavar as mãos, etc.

Baseado em tais premissas, é apresentado um Método de Avaliação para Utilização dos Espaços a partir da seguinte classificação:

▪ CLASSIFICAÇÃO A

São os espaços que cobram medidas consideradas de baixa complexidade, e deverão ser os primeiros a serem utilizados na fase de reocupação. Devem ser seguidas as medidas especificadas abaixo:

- Manter sempre portas e janelas abertas;
 - Distanciamento entre os ocupantes do espaço (1,5m no mínimo) no acesso, saída e circulação;
 - Modificação do layout das mesas e cadeiras para atender o distanciamento de 1,5m dos ocupantes;
 - Separação ou regulação dos fluxos de circulação;
 - Higienização constante das superfícies e equipamentos. Manter a limpeza e desinfecção de equipamentos e maquinários coletivos após a utilização por usuário.
- 

▪ **CLASSIFICAÇÃO B**

São os espaços que cobram medidas de média complexidade. Além de todas as outras medidas citadas para o Nível A, devem ser seguidas as medidas especificadas abaixo:

- Verificar a possibilidade de manutenção das janelas com a possibilidade de troca das esquadrias para permitir o seu funcionamento;
- Verificar a possibilidade de inserir divisórias acrílicas em mesas de múltiplo uso/orientação.

▪ **CLASSIFICAÇÃO C**

Os ambientes classificados como C devem ser evitados, e em alguns casos, interditados. Medidas de alta complexidade são necessárias. Além de todas as outras medidas citadas para o Nível A e B, devem ser seguidas as medidas especificadas abaixo:

- Verificar possibilidade de abertura de novas portas e/ou janelas;
- Verificar a possibilidade de instalação de ar-condicionado com filtros específicos (NBR/ASHRAE);
- Verificar a possibilidade de interdição do ambiente.

Com base nas premissas e classificação apresentadas, a partir de um amplo levantamento (ver Apêndice: Levantamento para classificação dos espaços da FEF e do CO conforme o Guia Metodológico da FAU/UnB) foi realizada a classificação dos espaços da FEF:

Tabela 1 – Classificação dos espaços da FEF

LOCAL	ESPAÇO	USO PRINCIPAL	OCUPAÇÃO MÁXIMA	CLASSIFICAÇÃO
PONTO DE CONTROLE				
TÉRREO	PORTARIA	ACESSO	2	A
SECRETARIAS E ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS				
TÉRREO	SECRETARIA DE GRADUAÇÃO	ADMINISTRATIVO	2	A
TÉRREO	SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO	ADMINISTRATIVO	2	A
TÉRREO	DIREÇÃO	ADMINISTRATIVO	2	A
TÉRREO	SECRETÁRIA DA DIREÇÃO	ADMINISTRATIVO	2	A
TÉRREO	SALA DE COORDENAÇÃO	ADMINISTRATIVO	2	B
TÉRREO	SECRETARIA EAD	ADMINISTRATIVO	2	B
TÉRREO	CENTRO DE MEMÓRIA	ADMINISTRATIVO	2	B
TÉRREO	SECRETARIA GERAL	ADMINISTRATIVO	2	B
TÉRREO	SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	ADMINISTRATIVO	2	B



SALAS DE AULA				
TÉRREO	AUDITÓRIO	ACADÊMICO	30	A
1° PISO	SALA DE AULA DE GRADUAÇÃO 41	ACADÊMICO	15	A
1° PISO	SALA DE AULA DE GRADUAÇÃO 42	ACADÊMICO	20	A
1° PISO	SALA DE AULA DE GRADUAÇÃO 43	ACADÊMICO	15	A
1° PISO	SALA DE AULA DE GRADUAÇÃO 44	ACADÊMICO	15	A
1° PISO	SALA DE AULA DE GRADUAÇÃO 45	ACADÊMICO	15	A
1° PISO	SALA DE AULA DE PÓS-GRADUAÇÃO 46	ACADÊMICO	15	A
1° PISO	SALAS DE AULA DE PÓS-GRADUAÇÃO 47	ACADÊMICO	20	A
LABORATÓRIOS				
TÉRREO	LAB. ENSINO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE (LABTIC)	ACADÊMICO	5	A
PÁTIO VERDE	LAB. BIOMECÂNICA E PROCESSAMENTO DE SINAIS BIOLÓGICOS	ACADÊMICO	5	A
PÁTIO VERDE	LAB. NÚCLEO DE ESTUDOS DO CORPO E NATUREZA (NECON)/LAB. PESQUISA SOBRE CORPO E EDUCAÇÃO (IMAGEM)	ACADÊMICO	5	A
PÁTIO VERDE	LAB. PESQUISA E FORMAÇÃO SOCIOCÍTICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER (AVANTE)/CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE RECREATIVO E DO LAZER DO DISTRITO FEDERAL (CEDES)	ACADÊMICO	5	A
PÁTIO VERDE	LAB. ANÁLISE DO MOVIMENTO HUMANO (LAMH)	ACADÊMICO	5	A
PÁTIO BRANCO	LAB. PESQUISA EM TREINAMENTO DE FORÇA (LPTF)	ACADÊMICO	5	A
PÁTIO BRANCO	LAB. GRUPO DE ESTUDOS EM FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO (GEFS)	ACADÊMICO	3	B
PÁTIO BRANCO	LAB. GRUPO DE ESTUDO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE COLETIVA (GE EFSC)	ACADÊMICO	3	B
SUBSOLO	LABORATÓRIO DE PROCESSAMENTO DE SINAIS BIOLÓGICOS E CONTROLE MOTOR (LACOMOT)	ACADÊMICO	3	B

SUBSOLO	LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA INTEGRATIVA (NEUROVASQ)	ACADÊMICO	1	C
SUBSOLO	GRUPO DE ESTUDO EM ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE (GEAFS)	ACADÊMICO	1	C
SUBSOLO	LAB. DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO AERÓBICO	ACADÊMICO	1	C
SUBSOLO	SALA DE APOIO AOS LABORATÓRIOS	ADMINISTRATIVO	1	C
GABINETES DE DOCENTES				
MEZANINO	GABINETE 1 - PROFS VICTOR LAGE E AMILTON VIEIRA	ACADÊMICO	2	A
MEZANINO	GABINETE 2 - PROF. GUILHERME ECKHARDT MOLINA	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 3 - PROF. LUIZ GUILHERME GROSSI PORTO	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 4 - PROF. LUCIANA HAGSTROM BEX	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 5 - PROF. RINALDO ANDRE MEZZARANE	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 6 - PROF. RICARDO FLAVIO DE ARAUJO BEZERRA	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 7 - PROF. DANIEL CANTANHEDE BEHMOIRAS	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 8- PROF. JONATAS MAIA DA COSTA	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 9 - PROF. RICARDO JACO DE OLIVEIRA	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 10 - PROF. RENATO BASTOS JOAO	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 11- PROF. ANA CRISTINA DE DAVID	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 12 - PROF. GLAUCO FALCAO DE ARAUJO FILHO	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 13 - PROF. ALDO ANTONIO DE AZEVEDO	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 14 - PROF. PAULO HENRIQUE AZEVEDO	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 15 - PROF. MARTIM FRANCISCO BOTTARO MARQUES	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 16 - PROF. CLAUDIA MARIA GOULART DOS SANTOS	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 17 - PROF. ALFREDO FERES NETO	ACADÊMICO	1	A

MEZANINO	GABINETE 18 - PROF. FERNANDO MASCARENHAS ALVES	ACADÊMICO	1	A
MEZANINO	GABINETE 19 - PROF. JULIA APARECIDA DEVIDE NOGUEIRA	ACADÊMICO	1	A
BANHEIROS E VESTIÁRIOS				
MEZANINO	BANHEIRO PROFESSOR FEMININO	HIGIENE	1	B
MEZANINO	BANHEIRO PROFESSOR MASCULINO	HIGIENE	1	B
MEZANINO	BANHEIRO CADEIRANTE	HIGIENE	1	B
SUBSOLO	BANHEIRO ALUNO FEMININO	HIGIENE	2	B
SUBSOLO	BANHEIRO ALUNO MASCULINO	HIGIENE	2	B
SUBSOLO	VESTIÁRIOS SERVIDORES FEMININO	HIGIENE	1	B
SUBSOLO	VESTIÁRIOS SERVIDORES MASCULINO	HIGIENE	1	B
SUBSOLO	VESTIÁRIOS ALUNOS FEMININO	HIGIENE	0	C
SUBSOLO	VESTIÁRIO ALUNOS MASCULINO	HIGIENE	0	C
COPA				
SUBSOLO	COPA	ALIMENTAÇÃO	1	B
PRAÇA				
EXTERNO	PRAÇA DOS CONTAINERS	ACESSO	5	A
CIRCULAÇÃO				
1° PISO	CORREDOR DE ACESSO ÀS SALAS DE AULA	ACESSO	5	A
TÉRREO	CORREDOR DE ACESSO ÀS SECRETARIAS E ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS	ACESSO	1	B
SUBSOLO	CORREDOR DE ACESSO AOS VESTIÁRIOS	ACESSO	2	B
MEZANINO	CORREDOR DE ACESSO AOS GABINETES DOS PROFESSORES	ACESSO	2	B
PÁTIO VERDE	PÁTIO VERDE	ACESSO	5	A
PÁTIO BRANCO	PÁTIO BRANCO	ACESSO	5	A
PONTOS DE APOIO				
TÉRREO	PORTARIA	ACESSO	1	A
1° PISO	CORREDOR DE ACESSO ÀS SALAS DE AULA	ACESSO	1	A
TÉRREO	SAÍDA PARA PRAÇA	ACESSO	1	A
SUBSOLO	ENTRADA CORREDOR	ACESSO	1	B

Fonte: CAR, FEF, 2021.

O mesmo ocorreu em relação aos espaços do CO:



Tabela 2 – Classificação dos Espaços do CO

ANDAR	NOME AMBIENTE	USO PRINCIPAL	OCUPAÇÃO MÁXIMA	CLASSIFICAÇÃO
PONTO DE CONTROLE				
TÉRREO	GUARITA	ACESSO	2	A
SECRETARIA E ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS				
TÉRREO	SECRETARIA DO CO	ADMINISTRATIVO	3	B
TÉRREO	SALA MÉDICO	ATENDIMENTO	2	B
SUBSOLO	DEPÓSITO	ENTREGA MAT	1	B
SALAS DE AULA				
TÉRREO	SALA DE AULA 13	ACADÊMICO	20	A
TÉRREO	SALA DE AULA 14	ACADÊMICO	15	A
TÉRREO	SALA DE AULA 15	ACADÊMICO	15	A
TÉRREO	SALA DE AULA 16	ACADÊMICO	15	A
TÉRREO	SALA DE AULA 19	ACADÊMICO	15	A
ESPAÇOS PARA ATIVIDADES PRÁTICAS COBERTOS				
TÉRREO	SALA DE DANÇA	ACADÊMICO	20	A
TÉRREO	PÁTIO COBERTO	ACADÊMICO	20	A
SUBSOLO	GINÁSIO	ACADÊMICO	20	B
SUBSOLO	DOJÔ	ACADÊMICO	0	C
SUBSOLO	TATAME	ACADÊMICO	0	C
SUBSOLO	ACADEMIA	ACADÊMICO	0	C
ESPAÇOS PARA ATIVIDADES PRÁTICAS EXTERNOS				
EXTERNO	QUADRA VÔLEI	ACADÊMICO	20	A
EXTERNO	CAMPO 1	ACADÊMICO	20	A
EXTERNO	QUADRAS POLIESPORTIVAS EXTERNAS	ACADÊMICO	20	A
EXTERNO	QUADRAS DE TÊNIS	ACADÊMICO	0	C
EXTERNO	CAMPO 02	ACADÊMICO	0	C
EXTERNO	CAIAQUE	ACADÊMICO	0	C
EXTERNO	QUADRA DE FUTEVÔLEI	ACADÊMICO	0	C
PARQUE AQUÁTICO				
EXTERNO	PISCINA SEMI OLÍMPICA	ACADÊMICO	15	A
EXTERNO	PISCINA OLÍMPICA	ACADÊMICO	20	A
EXTERNO	TANQUE DE SALTOS	ACADÊMICO	10	A
ESPAÇOS DE PROJETOS DE EXTENSÃO				
TÉRREO	OFICINAS ESPORTIVAS	ACADÊMICO	5	A
TÉRREO	NÚCLEO DO ESPORTE UNIVERSITÁRIO (NEU)	ACADÊMICO	5	A
TÉRREO	DOCE DESAFIO	ACADÊMICO	5	A
LABORATÓRIOS				
TÉRREO	LABORATÓRIO DE PESQUISA E ESTUDO EM MASSOTERAPIA, ATIVIDADES CORPORAIS E SAÚDE (LAPEMACS)	ACADÊMICO	5	A
TÉRREO	LABORATÓRIO DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA (LABAMA)	ACADÊMICO	5	A
TÉRREO	LABORATÓRIO DE PESQUISA SOBRE GESTÃO DO ESPORTE (GESPORTE)	ACADÊMICO	5	A



TÉRREO	LABORATÓRIO DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EXERCÍCIO E DOENÇAS CRÔNICAS E/OU NEURODEGENERATIVAS (GEPEX)	ACADÊMICO	1	C
SUBSOLO	LABORATÓRIO DE ANÁLISE DO DESEMPENHO ESPORTIVO (LADESP)	ACADÊMICO	1	C
SUBSOLO	LABORATÓRIO DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ATIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS (GEPAFI)	ACADÊMICO	1	C
GABINETES DE DOCENTES				
TÉRREO	GABINETE 8 - PROFS(AS) KARINI BORGES, ALEXANDRE REZENDE, ALICE MEDINA E MARCELO DE BRITO	ACADÊMICO	4	B
TÉRREO	GABINETE 9 - PROFS(AS) ADAUTO JOÃO, JACIARA LEITE, TIAGO RUSSOMANNO E JUAN CARLOS	ACADÊMICO	4	B
TÉRREO	GABINETE 10 - PROFS FELIPE E LEONARDO LAMAS	ACADÊMICO	2	B
TÉRREO	GABINETE 12A - PROFS IRAN JUNQUEIRA E ROSANA AMARO	ACADÊMICO	2	B
TÉRREO	GABINETE 12B PROFS AMÉRICO PIARANGUELI E ALEXANDRE JACKSON	ACADÊMICO	2	B
BANHEIROS E VESTIÁRIOS				
SUBSOLO	VESTIÁRIO MASCULINO	HIGIENE	11	A
SUBSOLO	VESTIÁRIO FEMININO	HIGIENE	7	A
TÉRREO	BANHEIRO FEMININO	HIGIENE	1	A
TÉRREO	BANHEIRO MASCULINO	HIGIENE	1	A
TÉRREO	BANHEIRO ADAPTADO	HIGIENE	1	A
COPA				
TÉRREO	COPA	ALIMENTAÇÃO	1	A
PRAÇA				
EXTERNO	PRAÇA	ALIMENTAÇÃO	5	A
CIRCULAÇÃO				
TÉRREO	CORREDOR DAS SALAS DE AULA	CIRCULAÇÃO	5	A
PONTOS DE APOIO				
TÉRREO	GUARITA	ACESSO	1	A
TÉRREO	ENTRADA CORREDOR SALAS DE AULA	ACESSO	1	A
SUBSOLO	ENTRADA DOS VESTIÁRIOS	ACESSO	1	A
SUBSOLO	ENTRADA DO GINÁSIO	ACESSO	1	A
TÉRREO	PRAÇA	ALIMENTAÇÃO	1	A
TÉRREO	SECRETARIA	ADMINISTRATIVO	1	A
TÉRREO	ENTRADA DO PARQUE AQUÁTICO	ATIV PRÁTICAS	1	A
TÉRREO	ENTRADA DOS LABORATÓRIOS	ACADÊMICO	1	A

TÉRREO	ENTRADA DOS GABINETES DOS PROFESSORES	ACADÊMICO	1	A
--------	---------------------------------------	-----------	---	---

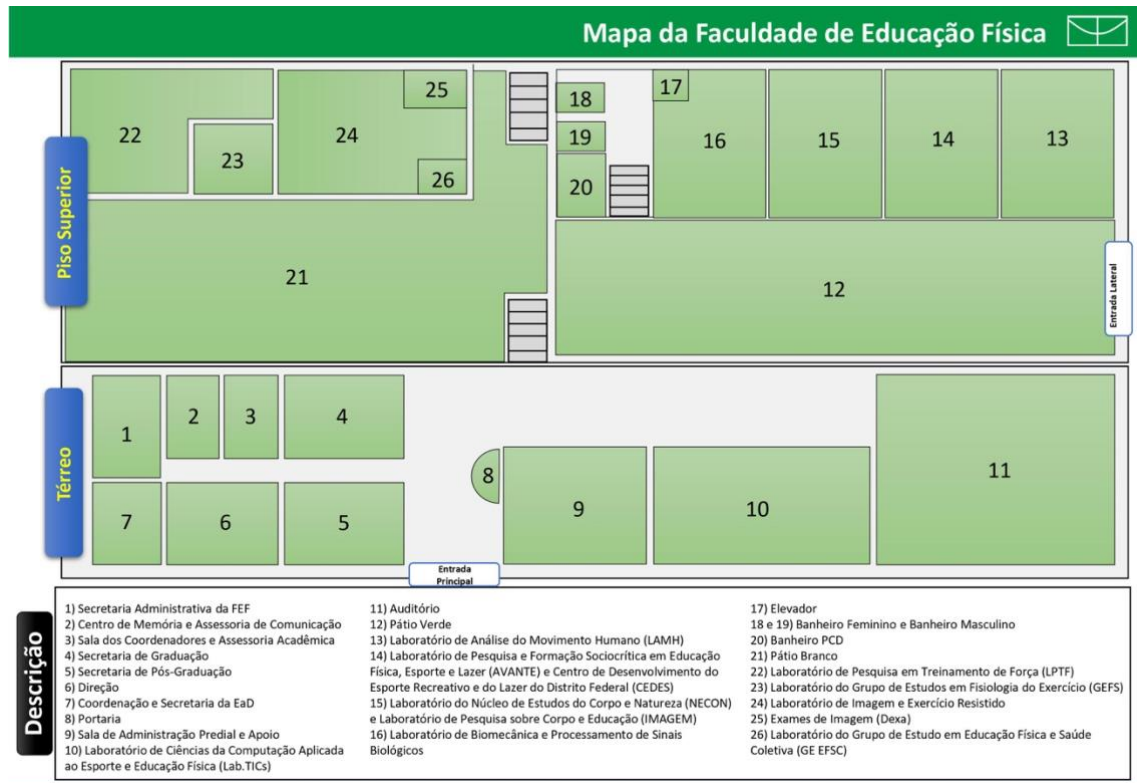
Fonte: CAR, FEF, 2021.

A melhor localização dos espaços da FEF e do CO pode ser compreendida a partir dos mapas da Unidade:

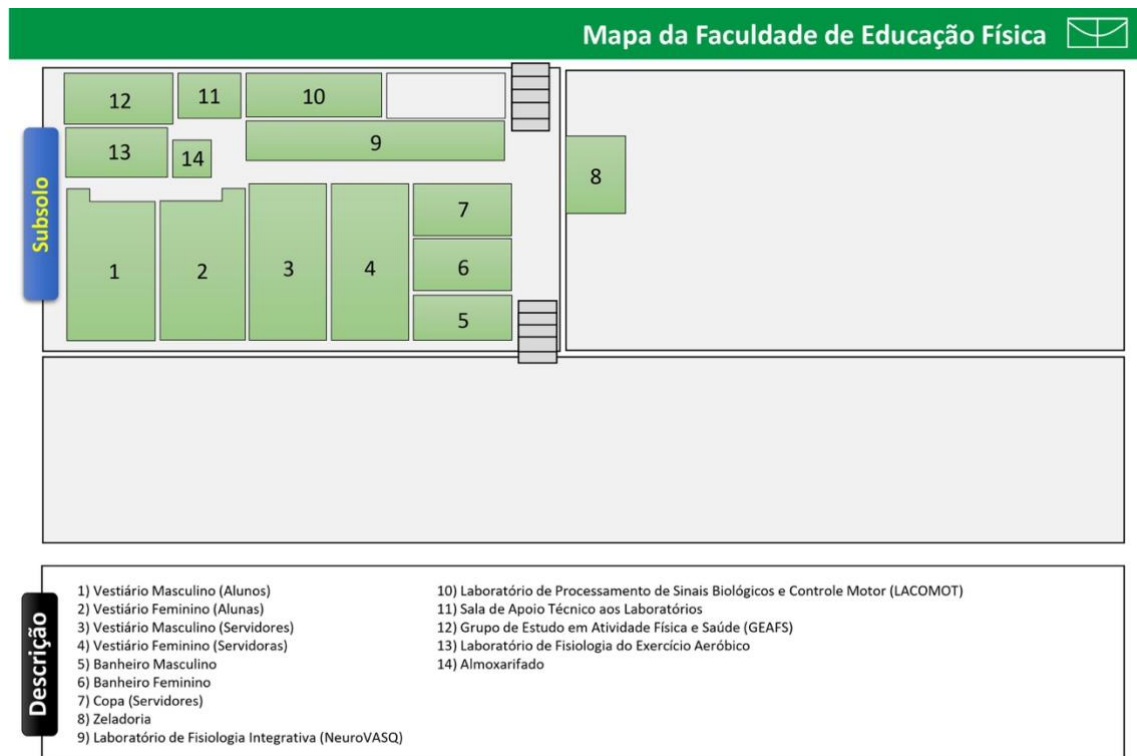




Mapa 1 – Térreo/Piso Superior (FEF)

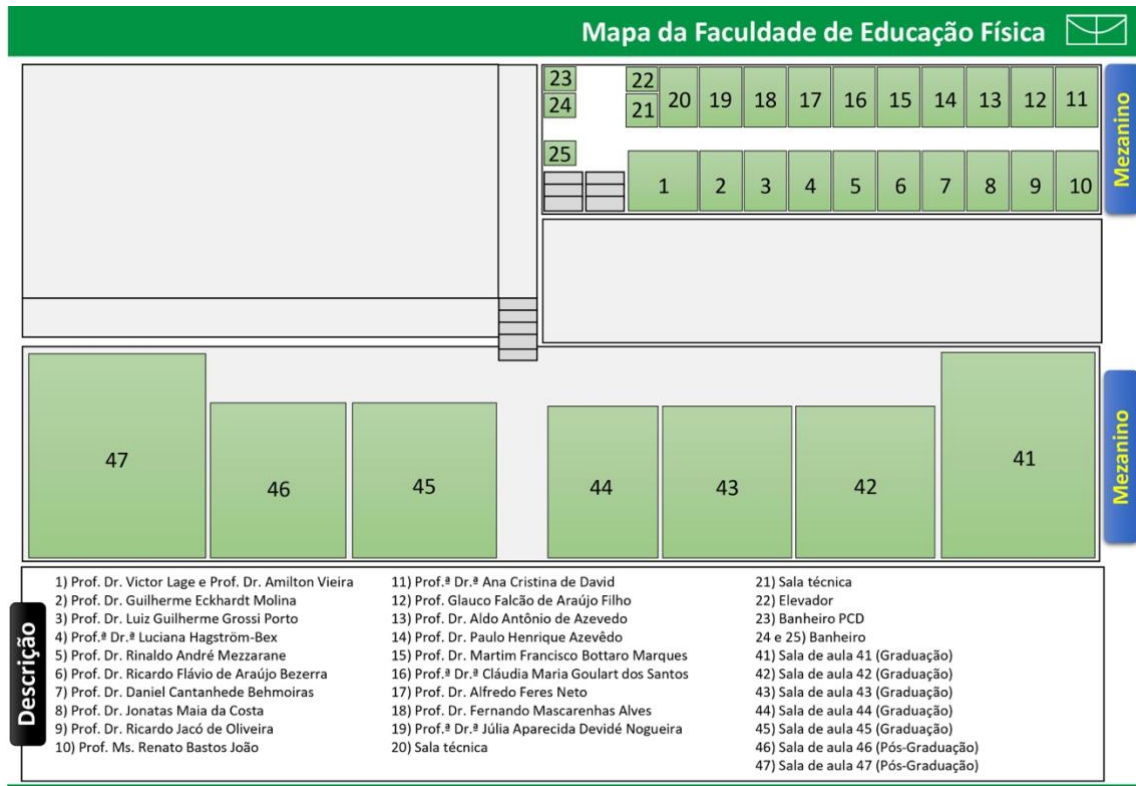


Mapa 2 – Subsolo (FEF)





Mapa 3 – Mezanino (FEF)

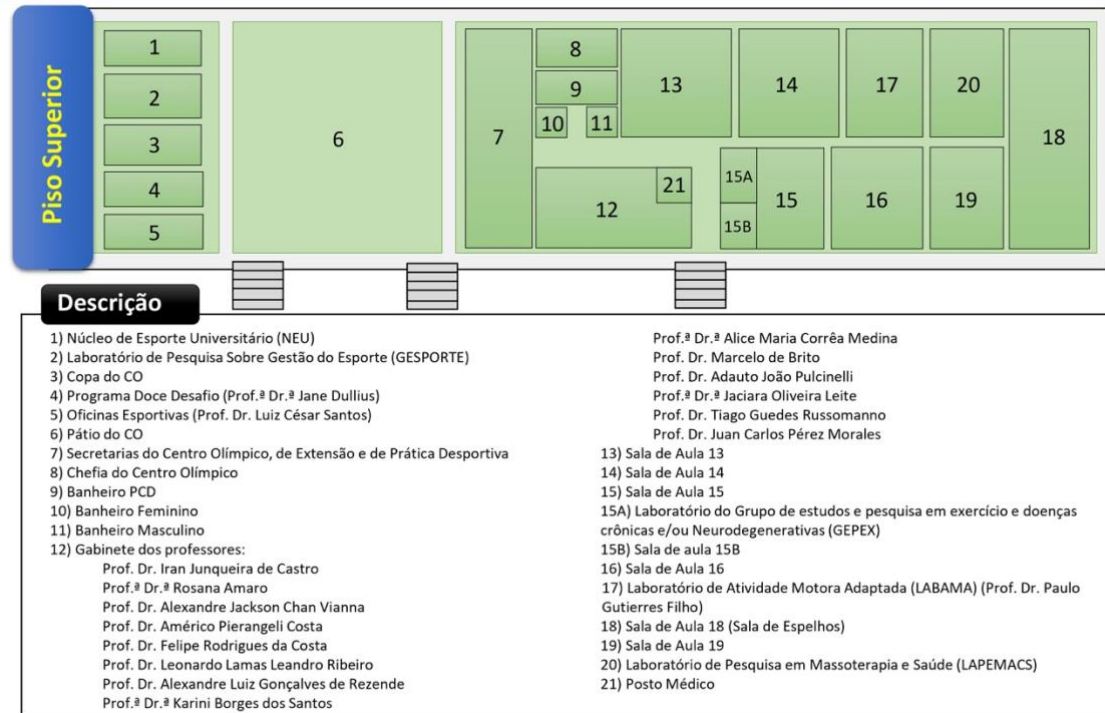


Mapa 4 – Piso Superior (CO)



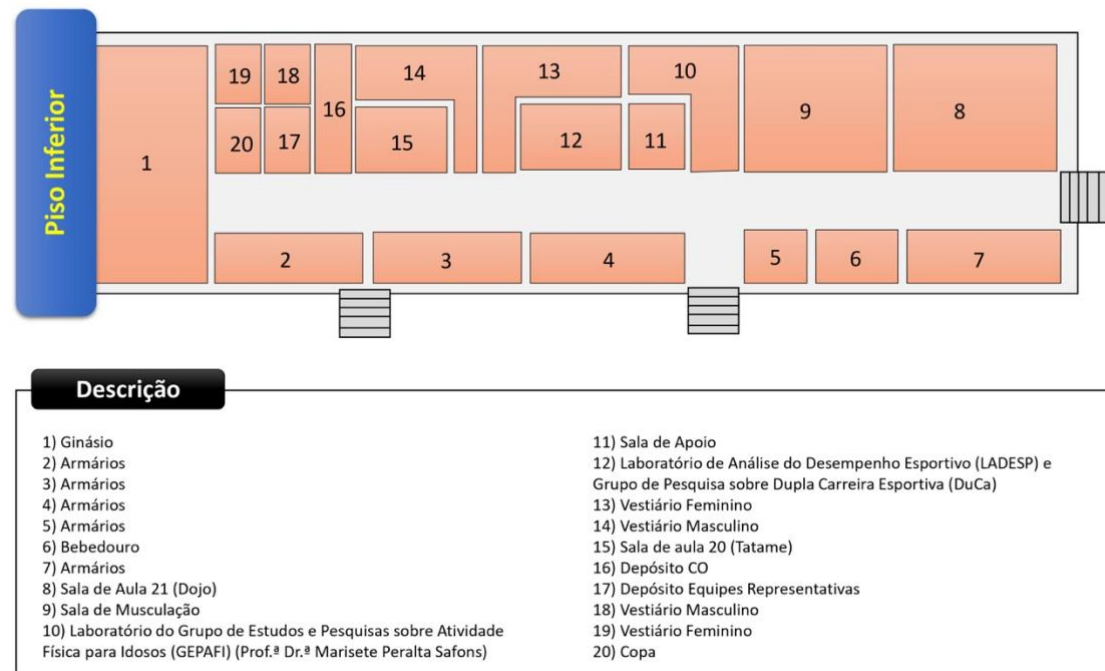


Mapa do Centro Olímpico

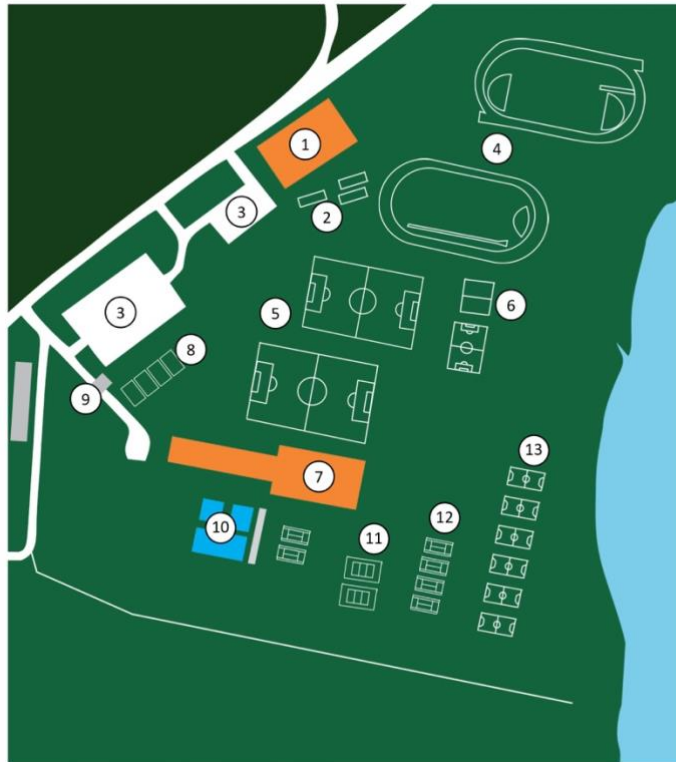


Mapa 5 – Piso Inferior (CO)

Mapa do Centro Olímpico

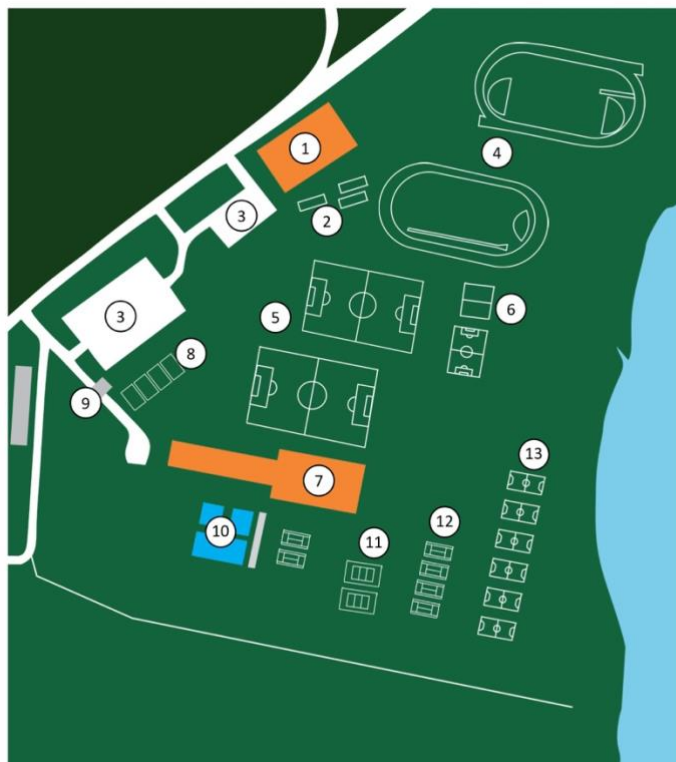


Mapa 6 – FEF



- Universidade de Brasília
Faculdade de Educação Física**
- 1 • Direção
 - Secretaria Administrativa
 - Centro de Memória
 - Assessoria de Comunicação
 - Coordenações e Assessoria Acadêmica
 - Secretaria de EaD
 - Secretaria de Graduação
 - Secretaria de Pós-Graduação
 - Administração Predial
 - Gabinetes de professores
 - Auditório
 - Salas 41 a 47
 - Laboratórios
 - Laboratório de Ciências da Computação Aplicada ao Esporte e Educação Física (Lab.TICs)
 - Laboratório de Análise do Movimento Humano (LAMH)
 - Laboratório de Pesquisa e Formação Sociocritica em Educação Física, Esporte e Lazer (AVANTE)
 - Centro de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer do Distrito Federal (CEDES)
 - Laboratório do Núcleo de Estudos do Corpo e Natureza (NECON)
 - Laboratório de Pesquisa sobre Corpo e Educação (IMAGEM)
 - Laboratório de Biomecânica e Processamento de Sinais Biológicos
 - Laboratório de Pesquisa em Treinamento de Força (LPTF)
 - Laboratório do Grupo de Estudos em Fisiologia do Exercício (GEFS)
 - Laboratório de Imagem e Exercício Resistido
 - Laboratório do Grupo de Estudo em Educação Física e Saúde Coletiva (GE EFSC)
 - Laboratório de Fisiologia Integrativa (NeuroVASQ)
 - Laboratório de Processamento de Sinais Biológicos e Controle Motor (LACOMOT)
 - Grupo de Estudo em Atividade Física e Saúde (GEAFS)
 - Laboratório de Fisiologia do Exercício (AFIM)
 - 2 Centro Acadêmico de Educação Física (CAEDF)
 - Sala de estudos
 - 3 Estacionamento

Mapa 7 – CO



- Centro Olímpico**
- 4 Pistas de Atletismo
 - 5 Campos de Futebol
 - 6 Campos de Areia
 - 7 • Secretaria do Centro Olímpico
 - Secretaria de Extensão
 - Secretaria de Prática Desportiva
 - Salas 13 a 19
 - Posto Médico
 - Pláto do CO
 - Núcleo de Esporte Universitário (NEU)
 - Laboratório de Pesquisa sobre Gestão do Esporte (GESPORTE)
 - Doce Desafio
 - Oficinas Esportivas
 - Ginásio
 - Dojo
 - Tatame
 - Vestiários (Feminino e Masculino)
 - Gabinetes de professores
 - Sala de Musculação
 - Laboratórios
 - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Exercício e Doenças Crônicas e/ou Neurodegenerativas (GEPEX)
 - Laboratório de Atividade Motora Adaptada (LABAMA)
 - Laboratório de Pesquisa e Estudo em Massoterapia Atividades Corporais e Saúde (LAPEMACS)
 - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Física para Idosos (GEPAFI)
 - Laboratório de Análise do Desempenho Esportivo (LADESP)
 - Grupo de Pesquisa sobre Dupla Carreira Esportiva (DuCa)
 - 8 Quadras de Vôlei – Externas
 - 9 Portaria
 - 10 Parque Aquático
 - 13 Quadras Poliesportivas – Externas
 - 12 Quadras de Tênis – Externas

- Sinalização no piso com indicação de fluxo de movimentação

Com a aprovação da classificação proposta para os espaços da FEF, será providenciada a instalação – com fita adesiva no chão – de guias de fluxo orientando a movimentação nos pátios e corredores, além de marcadores de fila para os guichês das secretarias e de placas informativas nas paredes para garantir que as pessoas permaneçam afastadas em áreas de espera.

- Divulgação de informações de medidas de segurança

Cada um dos espaços utilizados deve apresentar informações claras e detalhadas sobre as medidas de prevenção de contaminação na forma de cartazes e avisos.

Com a aprovação da classificação proposta para os espaços da FEF, será providenciada ampla divulgação nos espaços da FEF de placas informativas sobre as medidas de segurança a serem seguidas pela comunidade, conforme os modelos abaixo:

Orientações para a segurança de todos!

Use a máscara corretamente, ela deve cobrir completamente a boca e o nariz. Não a use no queixo!

Lave as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos

Evite tocar olhos, boca ou nariz antes de higienizar as mãos

Use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%

Mantenha distância mínima de 1,5 metro

Evite tocar outras pessoas, incluindo apertos de mãos


Evite aglomerações e respeite a capacidade máxima de cada ambiente

Não compartilhe objetos de uso pessoal

Fique em casa se estiver doente ou morar com alguém que esteja doente

Aluno com suspeita de Covid-19

- Fique em casa;
- Notifique a Coordenação de Graduação ou Pós-Graduação;
- Registre a suspeita na plataforma Guardiões da Saúde;
- Realize teste em um Centro de Saúde para confirmação do diagnóstico.





**AMBIENTE COM
CAPACIDADE
MÁXIMA DE:**

PESSOAS





Mantenha nosso ambiente de trabalho seguro!



Pratique boa higiene



Pare com os apertos de mãos e use métodos de saudação sem contato



Lave suas mãos quando chegar e programe lembretes regulares de higienização



Desinfete superfícies como maçanetas e mesas regularmente



Use máscara e evite tocar em seu rosto. Cubra sua boca ao tossir e espirrar



Aumente a ventilação abrindo janelas e portas

Limite reuniões e contatos desnecessários

• Adote videoconferências ao invés de reuniões físicas

• Quando videoconferências não forem possíveis, faça suas reuniões em espaços ventilados



Fique em casa se...

- Você estiver doente
- Você morar com alguém que esteja doente



Suspeita de Covid-19?

- Notificar a Coordenação de Atenção e Vigilância em Saúde (CoAVS/DGCP), por meio do app Guardiões da Saúde (disponível na Apple Store e Google Play)
- Notificar os gestores da FEF
- Realizar teste em um Centro de Saúde para confirmação de diagnóstico



Conheça os SINTOMAS DA COVID-19

- Tosse seca
- Febre
- Fadiga persistente
- Dor no corpo
- Dificuldade para respirar
- Coriza
- Diarreia

Aluno com suspeita de Covid-19?

- Fique em casa;
- Notifique a Coordenação de Graduação ou Pós-Graduação;
- Registre a suspeita na plataforma Guardiões da Saúde;
- Realize teste em um Centro de Saúde para confirmação do diagnóstico.

CLASSIFICAÇÃO

A

- Uso de máscara obrigatório
- Mantenha portas e janelas sempre abertas
- Mantenha o distanciamento de 1,5m entre pessoas
- Higienize sua estação de trabalho antes e após o uso

CLASSIFICAÇÃO

B

- Uso de máscara obrigatório
- Mantenha portas e janelas sempre abertas
- Mantenha o distanciamento de 1,5m entre pessoas
- Higienize sua estação de trabalho antes e após o uso



UnB | FEF



A UnB quem faz
é a gente

CLASSIFICAÇÃO



• Ambiente interditado

UnB | FEF

UnB | FEF

Evite aglomerações



UnB | FEF



Mantenha distância mínima de 1,5 metro

UnB | FEF

Evite tocar outras pessoas, incluindo apertos de mãos



UnB | FEF

Uso de máscara obrigatório



6. Adaptações de infraestrutura e movimentações de equipamentos

Em um número significativo de espaços da FEF, de acordo com as premissas Guia Metodológico para avaliação de ambientes de Ensino pós-covid: Estudo de Caso FAU/UnB, são necessárias medidas para suas respectivas adaptações.

Tabela 3 – Solicitações de Adaptações nos Espaços da FEF

ORDENS DE SERVIÇO	LOCAIS	ESPECIFICAÇÃO
23106.031242/2021-03	LAB. PESQUISA EM TREINAMENTO DE FORÇA	SUBSTITUIR UMA JANELA A QUAL ESTÁ QUEBRADA/MANUTENÇÃO DE JANELAS AS QUAIS ESTÃO EMPERRADAS/ MANUTENÇÃO PREVENTIVA NO AR-CONDICIONADO
23106.031242/2021-03	LAB. GRUPO DE ESTUDOS EM FISILOGIA DO EXERCÍCIO	VOLTADA PARA A ÁREA EXTERNA, SUBSTITUIR AS ATUAIS JANELAS POR OUTRAS MAIORES
23106.031242/2021-03	NEUROVASQ	VOLTADA PARA O CORREDOR, INSERIR 3 JANELAS NO NEUROVASQ: 01 JANELA NA SALA 15, 02 JANELAS NA SALA 16/ MANUTENÇÃO PREVENTIVA NO AR-CONDICIONADO
23106.031242/2021-03	LAB. FISILOGIA DO EXERCÍCIO ANAERÓBIO	VOLTADA PARA A ÁREA EXTERNA, INSERIR JANELAS/ MANUTENÇÃO PREVENTIVA NO AR-CONDICIONADO.
23106.031242/2021-03	LAB. PROCESSAMENTO DE SINAIS BIOLÓGICOS E CONTROLE MOTOR	MANUTENÇÃO PREVENTIVA NO AR-CONDICIONADO/ INSTALAÇÃO DE PIA
1824/2021	SECRETARIA GERAL	SUBSTITUIR O GUICHÊ POR PORTA;
1803/2021		VOLTADAS PARA O PÁTIO, INSERIR JANELAS
1666/2021	LAB. ENSINO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE	INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA
1668/2021		INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE REDE
1804/2021	SECRETARIA DE COORDENAÇÃO	VOLTADAS PARA O PÁTIO, INSERIR JANELAS
1805/2021	SECRETARIA DE GRADUAÇÃO	VOLTADO PARA O CORREDOR, AMPLIAR JANELAS
1806/2021	SECRETARIA DE EAD	VOLTADAS PARA O PÁTIO, INSERIR JANELAS
1807/2021	SECRETARIA DE APOIO AOS LABORATÓRIOS	VOLTADA PARA A ÁREA EXTERNA, SUBSTITUIR AS ATUAIS JANELAS POR MAIORES
1808/2021	SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	VOLTADAS PARA O ALAMBRADO, INSERIR JANELAS
1810/2021	LAB. BIOMECÂNICA	INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA
1811/2021		INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE REDE

1810/2021	NECON	INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA
1811/2021		INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE REDE
1810/2021	LAB. IMAGEM	INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA
1811/2021		INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE REDE
1810/2021	AVANTE	INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA
1811/2021		INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE REDE
1810/2021	CEDES	INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA
1811/2021		INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE REDE
1810/2021	LAMH	INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA
1811/2021		INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE REDE
1818/2021	BANHEIROS E VESTIÁRIOS	INSTALAÇÃO DE DISPENSER DE SABÃO/ÁLCOOL GEL
1813/2021	SALA 45 (GRADUAÇÃO)	INSTALAÇÃO DA LOUSA DIGITAL
1813/2021	SALA 46 (PÓS-RADUAÇÃO)	INSTALAÇÃO DA LOUSA DIGITAL
1813/2021	SALA 47 (PÓS-GRADUAÇÃO)	INSTALAÇÃO DA LOUSA DIGITAL
1855/2021	SALA 15	RETIRADA DA DIVISÓRIA
SERVIÇO REALIZADO	BEBEDOUROS INDUSTRIAIS	SUBSTITUIÇÃO DAS 8 TORNEIRAS CONVENCIONAIS POR TORNEIRAS AUTOMÁTICAS COM SENSOR

Fonte: CAR, FEF, 2021.

Tabela 4 – Solicitações de Adaptações nos Espaços da CO

ORDENS DE SERVIÇO	LOCAIS	ESPECIFICAÇÃO
5311/2021	SALA 13	VOLTADO PARA O CORREDOR, SUBSTITUIR VIDROS POR JANELAS (SE POSSÍVEL AUMENTANDO TAMANHO)
5313/2021	SALA 14	VOLTADO PARA O CORREDOR, SUBSTITUIR VIDROS POR JANELAS (SE POSSÍVEL AUMENTANDO TAMANHO)
5314/2021	SALA 15	VOLTADO PARA O CORREDOR, SUBSTITUIR VIDROS POR JANELAS (SE POSSÍVEL AUMENTANDO TAMANHO) / TRANSFORMAR PORTA SIMPLES EM DUPLA

5315/2021	SALA 16	VOLTADO PARA O CORREDOR, SUBSTITUIR VIDROS POR JANELAS (SE POSSÍVEL AUMENTANDO TAMANHO)
5316/2021	SALA 19	VOLTADO PARA O CORREDOR, SUBSTITUIR VIDROS POR JANELAS (SE POSSÍVEL AUMENTANDO TAMANHO) /TRANSFORMAR PORTA SIMPLES EM DUPLA
5317/2021	DOJÔ	VOLTADO PARA O CORREDOR, INSERIR JANELAS
5318/2021	TATAME	VOLTADO PARA O CORREDOR, AMPLIAR JANELA
5320/2021	LABAMA	VOLTADO PARA O CORREDOR, SUBSTITUIR VIDROS POR JANELAS (SE POSSÍVEL AUMENTANDO TAMANHO)
5319/2021	LAPEMACS	VOLTADO PARA O CORREDOR, SUBSTITUIR VIDROS POR JANELAS (SE POSSÍVEL AUMENTANDO TAMANHO)
5322/2021	GEPEX	VOLTADO PARA O CORREDOR, INSERIR JANELAS
5323/2021	LADESP	VOLTADO PARA O CORREDOR, INSERIR JANELAS
5325/2021	OFICINAS ESPORTIVAS	INSERIR JANELAS (FRENTE E LATERAL)
5326/2021	NEU	INSERIR JANELAS (FRENTE E LATERAL)
5042/2021	VESTIÁRIO SERVIDORES	INSTALAÇÃO DE PORTAS PARA BOX
4158/2021 – AGUARDANDO VISITA	BEBEDOURO PARQUE AQUÁTICO / C.O	TROCA DA TORNEIRA AUTOMÁTICA QUE QUEIMOU
3719/2021 – AGUARDANDO VISITA	BEBEDOURO TIPO COCHO / CORREDOR SUB SOLO / C.O	TROCA / INSTALAÇÃO DE 18 TORNEIRAS DE PRESSÃO
SERVIÇO REALIZADO	BEBEDOUROS	INSTALAÇÃO DE TORNEIRAS AUTOMÁTICAS NOS BEBEDOUROS
SERVIÇO REALIZADO	VESTIÁRIOS E BANHEIROS	INSTALAÇÃO DE TORNEIRAS DE PRESSÃO E DISPENSERS DE SABONETE LÍQUIDO NOS BANHEIROS E VESTIÁRIOS
4738/2021	PAVILHÃO C.O	INSTALAÇÃO DE DISPENSER
4616/2021	CENTRO OLIMPICO	INNSTALAÇÃO DE 23 DISPENSERS

Fonte: CAR, FEF, 2021.

Outra necessidade da FEF, diz respeito à movimentação de mobiliário e equipamentos. Isto porque, depois de concluída a obra do Mezanino da FEF e abertura de 3 novas salas

de aula no 2º andar do prédio central, para a efetivação do Plano de Uso e Ocupação dos novos espaços da FEF, há uma série de movimentações necessárias para liberação do uso dos espaços:

- Gabinete dos Professores FEF: Movimentação realizada.
- Gabinete dos Professores CO: Movimentação realizada.
- Laboratórios do Pátio Branco: Movimentação realizada.
- Sala 15: Nova funcionalidade, expansão do Laboratório de Fisiologia Integrativa (NEUROVASQ). Movimentação aguardando agendamento junto à DGM.
- Sala 27: Nova funcionalidade, Assessoria de Comunicação e Centro de Memória da FEF. Movimentação realizada.
- Unidesc: Nova funcionalidade, Coordenação e Secretaria de Licenciatura em Educação Física EAD. Movimentação realizada.
- Sala 32: Nova funcionalidade, Laboratório de Ensino de Ciência da Computação Aplicada a Educação Física e Esporte. Movimentação realizada.
- Salas 45: Nova funcionalidade, Sala de aula da Graduação. Para as Etapas 2 e 3, Laboratório de Fisiologia e de apoio à subárea da Biodinâmica. Movimentação aguardando agendamento junto à DGM.
- Salas 46 e 47: Nova funcionalidade, Sala de aula da Pós-Graduação. Movimentação realizada.

7. Protocolo de escala de servidores para garantir ocupação segura dos espaços

Na Etapa 2 da fase de recuperação, será dado o início da retomada presencial das atividades acadêmicas que, na Etapa 1, estavam sendo realizadas inteiramente de forma remota – salvo as exceções já mencionadas. Nesse sentido, nas Etapas 2 e 3 serão retomadas de forma gradual, para execução presencial, as atividades administrativas necessárias ao funcionamento dessas atividades acadêmicas presenciais.

A comunidade da Universidade de Brasília apresenta grupos de risco que devem ser protegidos por ação institucional no sentido de preservar a saúde física e mental. Em decorrência da publicação da IN n. 90/2021/SGP/SEDGG/ME, todos os servidores docentes e técnicos da UnB, à exceção daqueles listados no Art. 4º da IN, ficam elegíveis para o retorno ao trabalho presencial, desde que, conforme o Art. 3º, sejam observadas as orientações gerais do Ministério da Saúde quanto às medidas de cuidado e proteção

individual, a organização do trabalho e às medidas em relação aos casos suspeitos e confirmados de Covid-19.

Especificamente com respeito ao Art. 4o, a IN determina que **deverão permanecer em trabalho remoto, mediante autodeclaração, os servidores que:**

I. apresentem as condições ou fatores de risco descritos a seguir:

- idade igual ou superior a 60 anos;
- tabagismo;
- obesidade;
- miocardiopatias de diferentes etiologias (insuficiência cardíaca, miocardiopatia isquêmica etc.);
- hipertensão arterial;
- doença cerebrovascular;
- pneumopatias graves ou descompensadas (asma moderada/grave, DPOC);
- imunodepressão e imunossupressão;
- doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5);
- diabetes melito, conforme juízo clínico;
- doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica;
- neoplasia maligna (exceto câncer não melanótico de pele);
- cirrose hepática;
- doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme e talassemia); e
- Gestação.

II. na condição de pais ou responsáveis por menores em idade escolar ou inferior, que não possuam cônjuge, companheiro ou outro familiar adulto apto a prestar assistência aos menores, enquanto vigorar norma local que suspenda as atividades presenciais.

Ainda de acordo com a IN, **é facultado aos servidores que se enquadrem nos grupos de risco especificados no Art. 4o solicitar o retorno ao trabalho presencial, por meio de autodeclaração.**

Os modelos de autodeclaração supracitados encontram-se anexos à IN e serão disponibilizados no site do DGP. Em ambos os casos, a autodeclaração, devidamente assinada pelo servidor, deve ser encaminhado à chefia imediata, por meio do e-mail institucional, devendo ser resguardadas as informações pessoais e sigilosas. As informações prestadas são de responsabilidade do servidor docente ou técnico, que fica sujeito às penalidades previstas em Lei, no caso de prestação de informação falsa.

As situações de que trata o Art. 4o da IN n. 90/2021/SGP/SEDGG/ME não se aplicam aos servidores das áreas consideradas essenciais pela instituição. Os docentes, técnicos ou estagiários pertencentes ao grupo de risco – salvo aqueles envolvidos em atividades essenciais – deverão executar suas atividades de forma remota, enquanto durar o cenário de emergência de saúde pública decorrente da Covid-19.

Devem ser observadas as atualizações na legislação que dispõem sobre os integrantes dos grupos de risco supracitados, podendo haver alterações na classificação

apresentada. Dessa forma, é de responsabilidade de cada membro da comunidade o acompanhamento contínuo das decisões, normas, diretrizes e orientações da UnB no tocante à evolução da epidemia, à execução remota das atividades acadêmicas, administrativas e de gestão e ao retorno paulatino destas à execução presencial.

Desta forma, realizado o levantamento dos técnicos e estagiários pertencentes ao grupo de risco da FEF, a fim de se garantir as atividades administrativas necessárias ao funcionamento das atividades acadêmicas presenciais a serem retomadas nas Etapas 2 e 3, foi elaborado um protocolo para escala de servidores cujos setores administrativos da FEF serão reabertos – aqueles ligados aos serviços de secretaria, administração predial e apoio.

Tabela 5 – Protocolo de escala de servidores para as Etapas 2 e 3

PROPOSTA DE ESCALA PRESENCIAL DOS SERVIDORES DA FEF – PARA RETOMADA NA ETAPA 2		
SETORES DE LOTAÇÃO DOS SERVIDORES	PROPOSTA DE REVEZAMENTO	HORÁRIO
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL	01 - ESTAGIÁRIO(A)	8 H ÀS 12 H
	01 - ESTAGIÁRIO(A)	14 H ÀS 18 H
SECRETARIA GERAL DA FEF	01 – TÉCNICO(A)	8 H ÀS 12 H
	01 – TÉCNICO(A)	14 H ÀS 18 H
	01 - ESTAGIÁRIO(A)	14 H ÀS 18 H
SECRETARIA DA DIREÇÃO	01 – TÉCNICO(A)	8 H ÀS 12 H
SECRETARIA DE GRADUAÇÃO	01 – TÉCNICO(A)	8 H ÀS 12 H
	01 - ESTAGIÁRIO(A)	8 H ÀS 12 H
	01 – TÉCNICO(A)	14 H ÀS 18 H
	01 - ESTAGIÁRIO(A)	14 H ÀS 18 H
SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO	01 – TÉCNICO(A)	8 H ÀS 12 H
	01 – TÉCNICO(A)	14 H ÀS 18 H
NÚCLEO DE APOIO AOS LABORATÓRIOS	01 – TÉCNICO(A)	8 H ÀS 12 H
SECRETARIA DO CO	01 – TÉCNICO(A)	8 H ÀS 12 H
	01 - ESTAGIÁRIO(A)	8 H ÀS 12 H
	02 – TÉCNICO(A)	14 H ÀS 18 H

	01 - ESTAGIÁRIO(A)	14 H ÀS 18 H
NÚCLEO DE APOIO AO PARQUE AQUÁTICO	01 – TÉCNICO(A)	14 H ÀS 18 H
NÚCLEO DE APOIO AO CENTRO OLÍMPICO	01 – TÉCNICO(A)	8 H ÀS 12 H
POSTO MÉDICO DO CENTRO OLÍMPICO	01 – TÉCNICO(A)	14 H ÀS 18H

Fonte: CAR, FEF, 2021

Registra-se ainda que parte significativa dos docentes da FEF integram o grupo de risco, o que deve ser considerado para o planejamento de retorno gradual das atividades acadêmicas presenciais.

Assim, este Protocolo de escala de servidores para as Etapas 2 e 3 está sujeito a alterações de acordo com o levantamento das situações na FEF de que trata o Art. 4o da IN n. 90/2021/SGP/SEDGG/ME, bem como em outras situações autorizadas pela respectiva chefia imediata de cada setor.

Quando for identificada a necessidade de recursos tecnológicos ou outros recursos necessários à oferta de condições de trabalho adequadas para execução remota das atividades, deve-se observar as orientações para retirada de equipamentos para trabalho remoto dispostas no Memorando-Circular n. 001/2020/DAF/ DGM e demais normas relacionadas.

8. Planejamento para o retorno das atividades acadêmicas previsto nas Etapas 2 e 3

Segundo o Plano Geral de Retomada das Atividades da UnB, é de responsabilidade dos colegiados das Unidades Acadêmicas a preparação gradual para o início da oferta de atividades acadêmicas presenciais.

Desta forma, apresentamos os protocolos para a retomada das atividades acadêmicas nas Etapas 2 e 3 na FEF.

▪ Atividades de Ensino

Em função de limitação de utilização dos espaços físicos, o planejamento da oferta para a Etapa 2 considerará, para a priorização de retomada da oferta presencial de disciplinas:

- Disciplinas práticas obrigatórias com prováveis formandos matriculados;
- Disciplinas práticas optativas com prováveis formandos matriculados;
- Outras disciplinas práticas com prováveis formandos matriculados;

- Disciplinas práticas com estudantes matriculados que sejam semestres mais avançados no curso, sempre do semestre mais avançado para semestres mais iniciais do curso.

E, para a Etapa 3:

- Outras disciplinas, que não sejam práticas, mas que não puderam ser retomadas na Etapa 3

O planejamento deverá considerar o regime de alternância física dos estudantes nos espaços de aula, respeitando sua ocupação máxima.

Protocolo para utilização dos espaços da FEF para Atividades de Ensino:

- Aprovação das Listas de Oferta da Graduação e Pós-Graduação pelos respectivos Colegiados;
- Apresentação pelo docente responsável pela Disciplina ao Colegiado de Graduação ou Pós-Graduação, no período de elaboração das respectivas Listas de Oferta, de Plano de Ensino com previsão de atividades presenciais para a Disciplina;
- Despacho SEI pelo Coordenador de Graduação e Pós-Graduação informando ao CAR-FEF e as Secretarias da FEF e do CO as disciplinas com previsão de atividades presenciais aprovadas nas Listas de Oferta. Anexar: Plano de Alocação de Salas e Espaços para oferta de Disciplinas;
- A Secretaria Geral da FEF ou Secretaria do CO encaminha orientações de uso e autorização para controle de portaria;
- A entrada de alunos só será permitida quando da presença do docente responsável, obedecendo a ocupação máxima de cada espaço.

▪ **Atividades de Pesquisa**

As atividades de pesquisa presenciais da FEF são desenvolvidas em seus 20 laboratórios. Desde que justificado o caráter essencial das atividades e observadas as restrições de uso de cada Laboratório, com parecer favorável da Comissão de Pós-Graduação (CPG) e Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (DSQVT), o seu funcionamento já pode ser autorizado na Etapa 1. Ato contínuo, nas Etapas 2 e 3, segue sendo possível o funcionamento.

Os(as) coordenadores(as) dos Laboratórios deverão fazer a gestão desses espaços a partir de Plano de Contingência específico.

Protocolo para utilização dos Laboratórios da FEF:

- Despacho SEI pelo(a) Coordenador(a) do Laboratório de solicitação autorização de funcionamento presencial para Direção. Documentos a serem anexados: Plano de

Contingência de Laboratório; Comprovante de Solicitação de visita da DSQVT; Lista de Usuários; respectivos Termos de Ciência, Consentimento e Responsabilidade.

- A Direção solicita parecer da CPG;
- No caso de parecer favorável da CPG, a Direção autoriza o funcionamento provisório com orientações para o funcionamento até o parecer da DSQVT;
- A Secretaria Geral da FEF ou Secretaria do CO encaminha a autorização e controle de portaria.

▪ **Atividades de Extensão**

O Plano Geral de Retomada das Atividades da UnB assinala a suspensão das atividades presenciais de extensão na Etapa 1. Entretanto, não prevê planejamento, conforme o modelo de etapas, para o retorno gradual das atividades presenciais de extensão para as Etapas 2 e 3.

Havendo justificativa, o CAR-FEF entende que, obedecidas as recomendações de biossegurança do COES e respeitadas as restrições e medidas para utilização dos espaços, em casos específicos, as atividades de extensão poderão ser autorizadas.

Deverá ser observada a priorização das atividades de ensino para a alocação dos espaços disponíveis.

Protocolo para utilização dos espaços da FEF e do CO para os PEACs:

- Despacho SEI pelo(a) Coordenador(a) do PEAC de solicitação autorização de funcionamento presencial para Direção. Documentos a serem anexados: Plano de Contingência do PEAC; Lista de Usuários; respectivos Termos de Ciência, Consentimento e Responsabilidade;
- A Direção solicita parecer da Comissão de Extensão da FEF;
- No caso de parecer favorável pela CEX, a Direção autoriza o funcionamento do PEAC;
- O agendamento do espaço, conforme disponibilidade, será realizado diretamente pelo(a) Coordenador(a) do PEAC junto à Secretaria de Extensão;
- O(A) Coordenador(a) do PEAC se declara responsável pela fiscalização das orientações e medidas de segurança para utilização do espaço;
- A confirmação do agendamento de espaços para atividades de extensão aguardará prioridade de alocação para as atividades de ensino;
- A Secretaria de Extensão encaminha orientações de uso e autorização para controle de portaria;
- A entrada de participantes só será permitida quando da presença de responsável pela atividade do PEAC, obedecendo a ocupação máxima de cada espaço.

▪ **Monitoramento e Avaliação das Atividades Acadêmicas**



As Coordenações de Graduação, Pós-graduação e extensão deverão orientar e monitorar os estudantes que retornarem para as atividades didáticas e/ou de pesquisa e/ou de extensão.

Importante que sejam monitorados os locais que frequentarão na FEF e no CO, a concordância do supervisor/coordenador (quando for o caso) e o esclarecimento das vulnerabilidades do processo de retorno presencial.

▪ **Funcionamento dos órgãos Colegiados da FEF**

No contexto atual da pandemia da covid-19 e em consonância com o direcionamento do COES e com o Plano Geral para a Retomada das Atividades na UnB, no decorrer da retomada gradual em etapas, as reuniões dos Conselhos, Colegiados e Comissões da FEF deverão realizar-se de forma remota e com a periodicidade usual, ou de forma extraordinária, quando necessário, possibilitando a continuidade e o efetivo funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Deverão ser utilizadas, preferencialmente, plataformas institucionais que permitam o registro dos votos e a gravação das reuniões.

9. Retomada completa de todas as atividades na Etapa 4

Na Etapa 4 da Fase de Recuperação, espera-se a retomada completa, para execução presencial, de todas as atividades administrativas e acadêmicas no contexto de uma “nova normalidade” para a Universidade, considerando as adequações e mudanças já implementadas nas Etapas 0, 1, 2 e 3 da Fase de Recuperação da epidemia e as demandas do contexto atual.

Permanece a necessidade de serem observadas as recomendações de saúde e segurança para enfrentamento da pandemia da covid-19 emitidas pelas autoridades de saúde, pelo COES e CCAR vigentes no período de implementação da Etapa 4, com estrito cumprimento das decisões, normas, diretrizes e orientações da UnB no tocante à evolução da epidemia e à execução presencial das atividades administrativas e de gestão.

Deve-se manter, ainda, a avaliação periódica da utilização, do acesso e da circulação dentro dos espaços físicos destinados à execução presencial das atividades administrativas e de gestão durante as fases finais da epidemia, readequando-se, no que couber, os espaços e a forma de execução das atividades.

10. Bem Estar e Promoção da Saúde da FEF



O Subcomitê de Saúde Mental e Apoio Psicossocial, coordenado pela Diretoria de Saúde Mental (DASU), desenvolveu o Plano de Contingência em Saúde Mental e Apoio Psicossocial para Enfrentamento do Novo Coronavírus para a UnB.

É fundamental que a FEF insira em seu plano de recuperação estratégias de monitoramento da saúde mental e promoção de saúde, bem como ações de conversa e escuta junto à sua Comunidade.

Assim, foi criado o Comitê de Promoção da Saúde e Bem Estar da FEF com docentes e representantes discentes para desenvolverem propostas de ações de promoção da saúde e escuta coletiva desenvolvidas junto à comunidade da FEF.

Suas ações se organizarão, sobretudo, a partir da experiência desenvolvida pelo PEAC FEF Acolhe, que tem por objetivo promover o acolhimento, pertencimento e permanência na universidade como um indicador de saúde na vida estudantil; fortalecer as relações afetivas e solidárias neste momento de pandemia; realizar rodas de conversa e conversatórios junto à comunidade da FEF; contribuir com a formação humana e profissional da equipe do projeto; difundir estudos e informações científicas advindas do próprio projeto e de outras iniciativas no âmbito da promoção da saúde; contribuir para o movimento "Universidades Promotoras da Saúde".

O Plano de Contingência em Saúde Mental e Apoio Psicossocial para Enfrentamento do Novo Coronavírus para a FEF consta do processo SEI 23106.051128/2021-91.

11. Responsáveis pelo cumprimento das medidas de segurança

A responsabilidade pela execução do Plano de Contingência para a retomada das atividades na FEF é coletiva – do conjunto dos membros da comunidade da Faculdade – e também individual, de cada membro da comunidade – técnicos, docentes, estudantes e colaboradores –, em um esforço solidário e colaborativo para a preservação e integridade da saúde física e mental de todos.

Sumariamente, para que o Plano de Contingência para a retomada das atividades na FEF atenda às recomendações de saúde, apresentamos as medidas básicas que devem ser adotadas:

- Monitoramento da temperatura dos usuários;
- Exigência do uso de máscaras de proteção facial;
- Deve ser estimulado a adoção do “kit de higiene pessoal” (máscaras adicionais, frascos de álcool em gel ou borrifadores de álcool);
- Manter os espaços da FEF sempre limpos e livres de foco de contaminação;
- Limpar regularmente mesas, balcões e objetos compartilhados;
- Disponibilizar e facilitar o acesso aos materiais necessários para higienização: água e sabão, álcool em gel;

- Evitar a aglomeração e manter contato próximo de pessoas a um metro e meio (1,5m) de distância;
- Priorizar o uso de ventilação natural nos espaços da FEF e CO, evitando o uso de condicionadores de ar e, sempre que possível, deixando a maior quantidade possível de janelas abertas;
- Expor cartazes que promovam a conscientização e prevenção do contágio;
- Compartilhar os protocolos implementados para o combate do vírus;
- Inscrição de todos os que retornarem ao trabalho e de todos os estudantes que retornarem às atividades presenciais no aplicativo Guardiões da Saúde (@guardioesdasaudeunb);
- Afastamento imediato do(s) casos suspeitos de covid-19, pelo tempo mínimo de 10 dias se houver confirmação da doença. Nestes casos, as pessoas devem ser orientadas a se dirigir ao Núcleo de Vigilância/CoAS/DASU (nvsauade@unb.br), para orientação e apoio da investigação dos casos e rastreamento de possíveis contatos;
- Servidores que integram o grupo de risco não devem fazer parte do quadro de funcionários que retomarão atividades presenciais;
- Atenção especial deve ser dada aos servidores que trabalharem com atendimento ao público, com a instalação de barreiras físicas ou uso de protetor facial plástico, além da máscara;
- Deve-se buscar, de forma individual e também coletiva, a preservação e integridade da saúde física e mental, atentando-se para as medidas de saúde, qualidade de vida e apoio psicossocial.

É de responsabilidade da FEF, através de toda sua comunidade, especialmente, a Secretaria Geral e da Secretaria do CO, a fiscalização e orientação quanto ao cumprimento das medidas de segurança.

▪ **Protocolos de ação para o caso de suspeita de contaminação**

Se for identificado um caso suspeito de covid 19 entre os membros da comunidade da FEF, devemos seguir os passos:

- Notificar a Secretaria Geral da FEF (fef@unb.br);
- Registrar suspeita aplicativo dos Guardiões da Saúde;
- Realizar teste em um Centro de Saúde para confirmação de diagnóstico.

Notificada de um caso suspeito, a gestão da FEF deve:

- Afastar demais pessoas que nos últimos dois dias tiveram contato com a pessoa com suspeita de contaminação;
- Recomendar que estes contatos se isolem e adotem o trabalho remoto por 14 dias (segundo protocolo do Ministério da Saúde);
- Comunicar, imediatamente, o Núcleo de Vigilância/CoAS/DASU por meio do e-mail nvsauade@unb.br;

- Comunicar à DSQVT, caso a pessoa contaminada seja servidor, para eventuais encaminhamentos trabalhistas;
- Ativar o protocolo de desinfecção da equipe de limpeza e desinfecção do local, conforme recomendações da DSQVT.

Fluxos de Notificação de Casos de Covid-19

Elaborado em parceria com as equipes técnicas do CCAR/UnB, Coes/UnB, DPO/UnB, DPR/DPO/UnB, e da Coordenação de Atenção e Vigilância em Saúde (COAVS/UnB), o fluxo processual e seus respectivos descritores foram amplamente discutidos, validados e apresentados às unidades acadêmicas e administrativas em oficinas promovidas pelo CCAR/UnB, conferindo publicidade às diretrizes contidas no presente fluxo.

Os **Fluxos de Notificação de Casos de Covid-19** e **Guia de Convivência e Boas Práticas sobre a Covid-19** foram publicados na página da FEF.

